

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS EM TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO NO CAPS II DE QUIXERAMOBIM-CE

Relatoria: RAVENNA PONTES RODRIGUES

Autores: ELINE MARA TAVARES MACEDO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O mundo do trabalho contemporâneo sofreu diversas mudanças decorrentes da transição da economia baseada na comercialização de produtos manufaturados para a industrialização. Na era da globalização, a fragmentação das atividades laborais, aliada à competitividade no mercado de trabalho e o medo do desemprego, induz o trabalhador a submeter-se as péssimas condições laborais, baixos salários, assédio moral e sexual, carga horária excessiva e acúmulo de funções para atingir metas propostas pelas empresas. O interesse pela temática surgiu no ano de 2019 durante a vivência no cenário de atuação da residência de Saúde Mental Coletiva, diante da grande quantidade de trabalhadores que adentram ao serviço de Atenção Psicossocial para acompanhamento psicológico decorrente de transtornos mentais relacionados a fatores de adoecimentos no trabalho. Objetivo: analisar as estratégias de cuidados em transtorno mental relacionado ao trabalho no centro de Atenção Psicossocial em Quixeramobim-CE. Metodologia: pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, foi desenvolvida no Centro de Atenção Psicossocial CAPS Dr Laerson Bezerra de Castro, situado na cidade de Quixeramobim-CE. Pesquisa aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 37186920.4.0000.5037. Resultados: foi mostrado nas estratégias de cuidados frente ao adoecimento mental em decorrência do trabalho no primeiro atendimento ou triagem como uma oportunidade para se tentar criar o primeiro vínculo com o paciente bem como conhecer a real necessidade e assim realizar os encaminhamentos necessários para outros profissionais da equipe multiprofissional. Quanto aos desafios e potencialidades na abordagem dos trabalhadores foi evidenciado como fragilidades as ações integradas na rede bem como na articulação de ações intersetoriais e CEREST pouco atuante. Quanto às potencialidades, estas foram referidas pelos profissionais que vem incorporando as reuniões e estudos de casos com uma forma de alinhar estratégias de enfrentamento dessa problemática. Conclusão: a partir das lacunas identificadas no estudo é indispensável, portanto, o fortalecimento da rede através de macropolíticas, estratégias de intervenção no território com o matriciamento, grupos de apoio voltados para os transtornos do adoecimento mental em decorrência do trabalho, visando a implementação das condutas dos profissionais da equipe, de forma a oferecer a esses trabalhadores a orientação e o acompanhamento necessário.